



N.º 88 - LISBOA, 4 DE SETEMBRO

2 ANNO 1901

A PARODIA

<p>PREÇO DA ASSIGNATURA (PAGAMENTO ADIANTADO)</p> <p>Lisboa, provincias e Africa, serie de 20 numeros 500 reis Lisboa, provincias e Africa, serie de 20 numeros 10000 Cobrança pelo correio custa 100 Estrangeiro, accresce o porte do correio. Vende-se em Paris no kiosque, 10, boulevard des Capucines (GRAND CAFE). EDITOR - CARDO CHAVES</p>	<p>Publica-se as quartas-feiras</p> <p>CARICATURAS DE RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO</p> <p>E</p> <p>M. GUSTAVO BORDALLO PINHEIRO</p> <p>Redacção - RUA DO GREMIO LUZITANO, 66, 1.º</p>	<p>Administrador - GONZAGA GOMES Administração - R. DO GREMIO LUZITANO, 66, 1.º Composição: Min. Penitenciar, 111, R. da Alameda, 113 Impressão: Lithographia Artistica, Rua do Almada, 39 e 34</p> <p>Preço avulso 20 réis Um mez depois de publicado 40 réis</p>
---	---	--

As Caldas na PARODIA ou A PARODIA nas Caldas



PERFIS CALDENSES

PONTOS... E VIRGULAS

SUA Ex.^a o Sr. Hintze Ribeiro tem, incontestavelmente, uma gallinha solenne com toda a especie de pontos, — desde os pontos de admiração até aos pontos de theatro, desde os pontos naturais até aos pontos da batota. Esta gallinha tornou-se em Sua Ex.^a um *systema*, que, como succede com o seu collega João Franco, tomou rapidamente as proporções d'um verdadeiro *systema*... nervoso.

A perseguição aos pontos e ás tavolagens tinha já passado para a archeologia das medidas á Pina Manique, de peruca empoada e casaca de sêda.

A crápula batoteiral suppozêra as instruções repressivas de ha um anno um simples episodio de hysterismo governamental, e deitára-se á largá á jogatina defêza, a toda a furia fandangueira dos dados, das bolas e das cartas, com uma illustrissima e excellentissima pouca vergonha.

Começaram depois a correr uns *zum-zuns*.

Navarro aconselhou. Navarro preveniu. Navarro foi paternal. E a crápula, — moita.

Os *zum-zuns* corrêram mais forte. Os pontos principiáram a sentir frio na espinha e cócegas nas palmas das mãos. Os baralhos hamburguezes riam-lhe nas bochechas, com as suas damas promptas ao cerco e os seus valetes promptos ao salto.

Entretanto, Navarro era paternal.

Navarro prevenia. E a crápula, — moita.

Veio o cirio da Atalaya, e os pontos, invocando as muitas senhoras da Atalaya que conheciam, desde a travessa da Espêra até á travessa do Cotovello, continuáram a jogar desalmadamente, com uma confiança de illuminados e de impiedosos, como os judeus... Levis sobre a tunica.

Navarro continuava a prevenir. Navarro continuava a ser paternal. E a crápula, — moita.

Veio o Senhor da Serra, e os pontos, que não dão ponto sem nó, cuidando o Senhor Presidente do Conselho archi-devoto da santa imagem, lá fóram jogando ainda, com a mesconfiança papalva, dizendo lá consigo que, entre os divertimentos humanos, a escolher entre o mal francez e a banca franceza, — antes mil vezes a banca.

A consideração era justa... e Rufina. Mas como se dá o caso de que o sr. Hintze Ribeiro, a respeito de Senhor da Serra, só conhece o Senhor da Serra... da Tourêga, a artimanha beata não surdiu effeito e Hintze-Pina-Manique, pondo a grave peruca riçada, atirou-se aos pontos da batota com a violencia expressiva de trinta mil pontos de exclamação.

Navarro tinha prevenido. Navarro tinha sido paternal. E os pontos, — na cadeia.

Aqui está bem claro como a gallinha do Sr. Presidente do Conselho, que já tinha dado pimentéis... pontos, acabou por caçar jogadores... patos.

A que expõe o chôco governamental, — santo Deus!

THYRSO.



MIUDEZAS

Escrevendo longo artigo sobre o caso das duas mulheres que casaram uma com a outra, como diz o sr. Alberto Pimentel, o *Diario Illustrado* chama-lhes hermaphroditas.

Hermaphroditas! Ora valha-nos Deus! E para dizer isto se converteu o sr. Martins de Carvalho á fé monarchica!

Hermaphrodita, meu caro sr., é cada um em sua casa, com sua mulher e filhos. Isso é que elle é!



Agora as caturrices do sr. Candido de Figueiredo versam sobre gonorrhêa e dyarrhêa.

Philologia do gancho e corropio. Oh Phigueiral Phigueiredo!



Referindo se aos milhares de milhões de cumprimentos que de toda a parte do mundo lhe dirigiram quando foi agraciado com a Legião de Honra, escreve o bom Xavier de Carvalho no *Jornal de Noticias*, do Porto: «Acabamos de ter a sensação estremunhada de quem acorda ao rufo de tambores e a visão hallucinante d'esta manifestação pôz de repente em pé todo o nosso ser com o corpo fresco para as lides intemeratas do jornal e a alma retemperada para a fé dos grandes ideaes.»



Pois, senhores, está muito peor desde que foi agraciado. Parece mesmo desgraçado de todo!



Um influente politico para o sr. presidente do conselho:

- Com quantos circulos fica o João Franco?
- Com um — e calar!



A historia dos collarinhos de ida e volta, refere Descartes no *Discurso do Methodo*, é curiosa e muito singular:



N'um dia excessivamente calmoso, certo collarinho dilatou-se pela acção do colar, e subiu, subiu, subiu, pelo pescoço de quem o trazia. E tanto subia que chegou á cara do homem. Uma vez alli e reparando no local em que se encontrava, teve vergonha e voltou para baixo, dando uma pequena volta.

Esta é que os srs. não sabiam!



Entre litteratos, a uma meza do Martinho:

- Não posso sentar-me para trabalhar sem primeiro lavar as mãos.
- Não percebo para que fazes isso, uma vez que depois do trabalho feito podes limpar as mãos á parede...



A HERMAPHRODITA

Nos annuncios amorosos do *Diario Illustrado* lêmos um de fazer chorar as pedras dos caminhos. É a despedida de um terno amante á sua aquella, terminando assim:

«Adeus! A dôr pungente que me punge, não se descreve. É o cahos!»

O cahos—é muito bem achada, D. Izaura! Póde V. Ex.^a gabar-se de ter tido um catita com cada imagem!...

A proposito, registamos um trecho de outra despedida de outro maduro tambem á dama dos seus pensamentos:

Sará possible, oh Angelca, q'eu m'auzante Do teu sumblante belo e pelingrino? Sará possible que aos proves do estino Farvique o mal tão viamante? Oh! acaje, acaje que m'amofino Cando nisto considro attentamente Atolico me tem esta partida Tornado num vivo escalete Da negra sódade enegrecida!

N'este, a negra sódade enegrecida, vem a ser a dôr pungente que punge do outro.

Os bons espiritos!



Pessoa naturalmente interessada escreve nos acêrca d'aquillo que considera grande pouca vergonha: assaltar a policia pequenas e ingenuas batotas de Cascaes e fechar os olhos fascinadores ás batotas da Figueira, grandes e muito sabidas.

Perdeu o tempo e o feito, o nosso amado correspondente. Não temos nada com isso, nem o caso nos importa muito ou pouco.

É costume velho cá de casa:— sempre que nos apparece reclamação de sujeito que puxa o rabo á sota, mettemo-nos nas encoilhas.



Cumulo:

Dos effeitos da belladona: — Dilatar as pupilas... do sr. Reitor.



O GRANDE CAÇADOR

ABERTURA DA CAÇA



Só eu tenho faro e nariz indicador. Cheiro e aponto... os pontos.



CASCAS

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

O PRIMEIRO TIRO.

BIBLIOGRAPHIA



DE BORLA

O theatro da Avenida é que não quer saber se faz ou não faz calor. O *Cabo da Caçarola* lá continua em scena com gaudios da pequenada deslumbrada com as maravilhas do scenario e machinismos da magica. O enlevo das creanças!

Entre outros, vimos alli ha noites os seguintes meninos: deputado Francisco Ravasco, conselheiro Elyseu de Serpa e juiz Veiga.



O nosso volumoso amigo visconde de S. Luiz de Braga, que tem bebido aguas em Luchon como quem bebe decilitros no Quintão, contractou, segundo Mello Barreto, duas celebridades italianas—o Zaconi e a Della Guardia, artistas que nos dizem ser de altissimos merecimentos.

—O Zaconi é tão bom actor, tão bom, dizia-nos um amigo, que logo que elle se fór embora você desata a gritar á Della Guardia.

A PARODIA

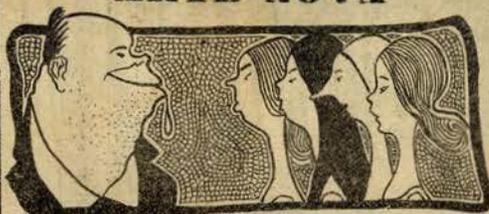
O 1.º volume encadernado com a capa especial

Preço 2\$500 réis

Capa para encadernação do 1.º volume

Preço 700 réis

ARTE NOVA



É mesmo um baboso pelas pequeninas, o tio Pancrácio...

CROQUIS DE VIAGEM

UM IDYLLIO NO CONGO



—Holá! Seu branco! Não gostar da spretá?
—Não! Isso é demais p'ra mim...



—Hein! Seu branco! Então e agora?..
—Agora! sim... (Do *Rire*, Paris).

A PARODIA no Porto ou o Porto na PARODIA

(DOS NOSSOS CORRESPONDENTES)

Per... filatico



D'uma fornada — viveiro
De — salvo seja! — doutores,
O supra-insigne tripeiro
Sahiu armado em padeiro
Com todos os matadores.

Foi eloquente. E do grão
Da sua prosa não ôca,
Fez tal farinha o pimpão
Que a these dita do «Pão»
Foi these do pão... p'rá bocca!

Porque a eloquencia elle pôde-a
Erguer tão alto e a rigor
Que outra ninguém mais serodis
Viú sobre o gasto da côdea
No pão de Nosso Senhor!

Se assim prosegue e se arreiga
Na pani grata empreitada
Creio bem e a musa leiga
Que estudaria a manteiga,
Na nova these: «A Torrada».

TITO LITHO.



BIBLIOTHECA AMENA

COLLEÇÃO DE ROMANÇOS DOS MELHORES AUTORES

Publica-se um romance por mez
PREÇO 200 RÉIS

É a empresa que em Portugal
offerece melhores e maiores volumes
por menos dinheiro

SAHIU ON.º 1

Amor d'outono

Admiravel romance de André Theuriot,
traduzido por Amthal Passos

A venda em todas as livrarias
e em casa do editor:

Centro de Publicações
de **ARNALDO SOARES**
PRAÇA DE P. PEDRO
PORTO

AGENTE EM LISBOA

Livraria 1852 343333

Rua Garrett, 73

A. L. FREIRE



Com ateliers de gravura e
grande estabelecimento de pa-
pelaria e officinas de typogra-
phia, lithographia e encader-
nador, fabrica de carimbos e
suas machinas, armazem das
letras esmaltadas, retratos a
craçyon, cutelaria, ferragens,
perfumarias, etc., fundados em
1882.

Telephone 943.

RUA DO OURO, 158 a 164

Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

**Serviço combinado com as Com-
panhias de Caminhos de Ferro da
Beira Alta e de Salamanca á fron-
teira portugueza.**

Feira annual e grandes fairsadas em Salamanca
nos dias 11, 12 e 13 de Setembro de 1901
Bilhetes de ida e volta por preços resumidissimos va-
lidos para

Ida — 7 a 23 de Setembro | pelos combolos ordina-
Volta — 9 a 25 " | rios.

Estes prazos de validade permittem aos passageiros
poder assistir ás

Grandes corridas de touros em Valladolid
nos dias 15, 16, 21 e 22 de Setembro
Tomando, para isso, em Salamanca bilhetes especiaes
de ida e volta.

PREÇOS DOS BILHETES
De Lisboa-Rocio ou Caes dos Soldados a Salamanca e
volta 1.ª classe 9500 réis—2.ª classe 5200 réis.

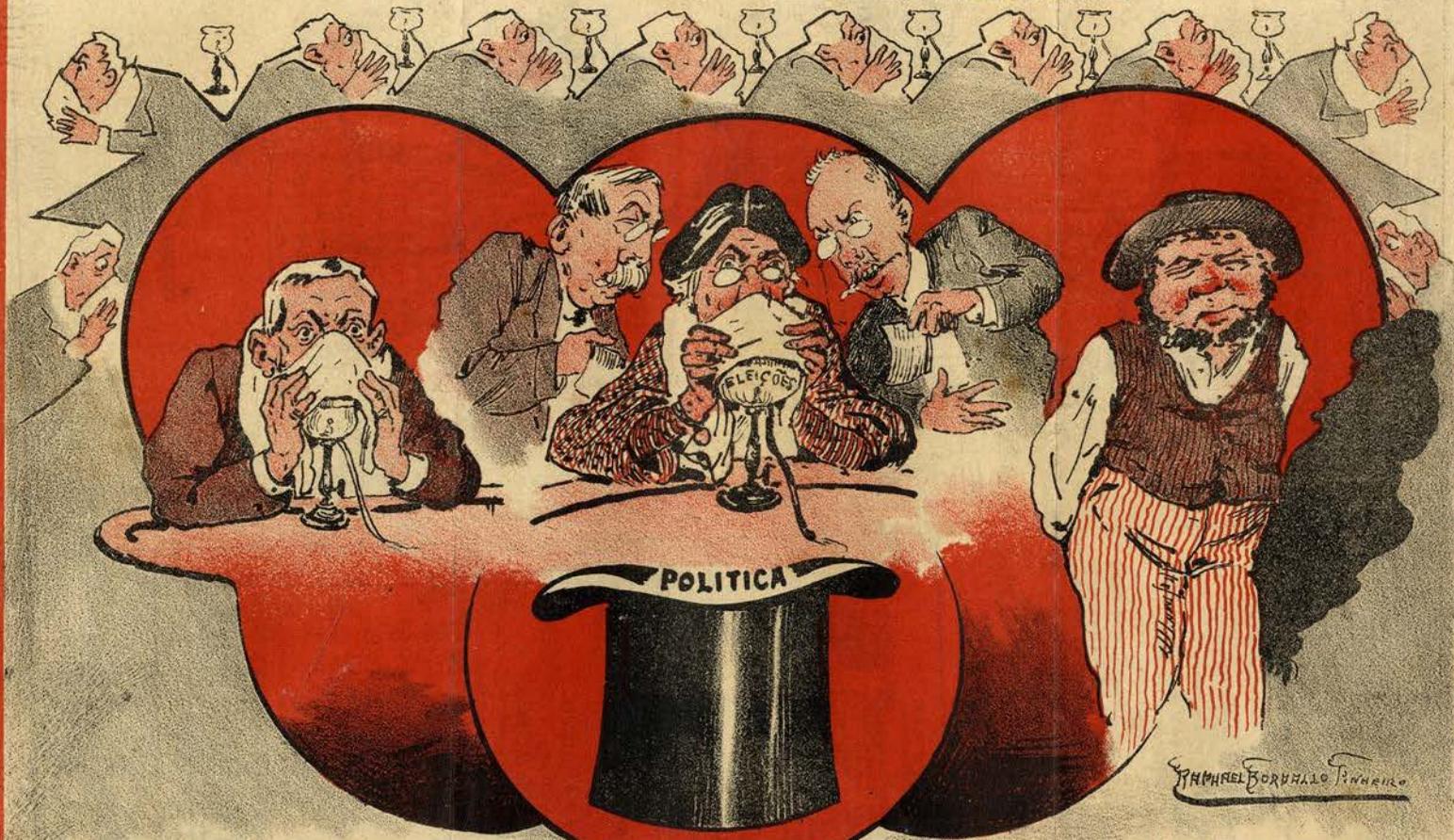
Nos preços supra está incluído o imposto de sello pa-
ra o Governo portuguez; não estão, porém, incluídas as
verbas que correspondam por differença de cambio so-
bre o partícipe da Companhia hespanhola.

Mais esclarecimentos, ver os cartazes affixados nos lo-
gares do costume.

Lisboa, 23 de Agosto de 1901

O Director Geral da Companhia
Chapur.

O MOMENTO BRONCHIO-ELEITORAL



A burguezia toma inalações em todas as thermas.

A politica toma eleições em todos os termos.

Zé Povinho não toma nada...